

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

NURSING STRATEGIES TO REDUCE COMPLICATIONS IN NEONATES
HOSPITALIZED IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS

ESTRATEGIAS DE ENFERMERÍA PARA REDUCIR COMPLICACIONES EN RECIÉN
NACIDOS HOSPITALIZADOS EN UCI NEONATAL

Aline Kelly de Araújo Muruci¹
Jéssica da Silva Gomes Izidoro²
Sabrina Ricardo dos Santos³
Wanderson Ribeiro⁴
Enimar de Paula⁵

RESUMO: A internação de bebês recém-nascidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal está ligada a um aumento do risco de complicações clínicas devido à imaturidade fisiológica, ao emprego de tecnologias invasivas e à complexidade dos cuidados necessários. O propósito do estudo é investigar, na literatura científica, quais são as principais estratégias de enfermagem para minimizar complicações em recém-nascidos que estão internados em UTI neonatal. Realizou-se uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa, com buscas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos estudos na íntegra, foram selecionados 19 artigos para compor a amostra final da pesquisa. Os artigos analisados apontaram que a padronização do cuidado, a adoção de protocolos assistenciais, a educação contínua da equipe, o controle das infecções, o monitoramento clínico constante e o envolvimento da família no cuidado são estratégias essenciais para garantir a segurança do paciente neonatal. Verificou-se também que fatores organizacionais, como o dimensionamento de pessoal e a estruturação do trabalho dos enfermeiros, têm impacto direto nos resultados clínicos. Assim, a enfermagem sistematizada é fundamental para a diminuição das complicações neonatais, melhorando a qualidade do atendimento e a segurança do recém-nascido em terapia intensiva.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Enfermagem Neonatal. Segurança do Paciente. Recém-Nascido Prematuro.

¹Pós-graduanda Aline Kelly de Araújo Muruci. Universidade Iguaçu;

²Pós-graduanda Jéssica da Silva Gomes Izidoro. Universidade Iguaçu;

³Pós-graduanda, Sabrina Ricardo dos Santos Universidade Iguaçu;

⁴Orientador. Wanderson Ribeiro. Universidade Iguaçu;

⁵Orientador. Enimar de Paula. Instituição de Trabalho;

ABSTRACT: Hospitalization of newborn infants in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU) is associated with an increased risk of clinical complications due to physiological immaturity, the use of invasive technologies, and the complexity of the care required. The purpose of this study was to investigate, in the scientific literature, the main nursing strategies aimed at reducing complications in newborns hospitalized in neonatal intensive care units. A descriptive and qualitative bibliographic review was conducted through searches in the Virtual Health Library (BVS) and PubMed databases. After applying the inclusion and exclusion criteria and conducting a full-text analysis of the studies, 19 articles were selected to compose the final sample. The analyzed studies indicated that the standardization of care, implementation of clinical protocols, continuing education of the healthcare team, infection control, continuous clinical monitoring, and family involvement in care are essential strategies to ensure neonatal patient safety. It was also observed that organizational factors, such as adequate staffing levels and the structuring of nursing work processes, have a direct impact on clinical outcomes. Therefore, systematic nursing care plays a fundamental role in reducing neonatal complications, improving the quality of care and enhancing the safety of newborns receiving intensive care.

Descriptors: Neonatal Intensive Care Unit. Neonatal Nursing. Patient Safety. Premature Newborn.

RESUMEN: La hospitalización de recién nacidos en una Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN) está asociada con un mayor riesgo de complicaciones clínicas debido a la inmadurez fisiológica, el uso de tecnologías invasivas y la complejidad de los cuidados requeridos. El propósito de este estudio fue investigar, en la literatura científica, cuáles son las principales estrategias de enfermería dirigidas a reducir las complicaciones en recién nacidos hospitalizados en unidades de cuidados intensivos neonatales. Se realizó una revisión bibliográfica descriptiva y de enfoque cualitativo mediante búsquedas en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y PubMed. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión y realizar la lectura completa de los estudios, se seleccionaron 19 artículos para componer la muestra final de la investigación. Los estudios analizados señalaron que la estandarización del cuidado, la implementación de protocolos asistenciales, la educación continua del equipo de salud, el control de infecciones, la monitorización clínica constante y la participación de la familia en el cuidado son estrategias esenciales para garantizar la seguridad del paciente neonatal. También se observó que factores organizacionales, como la adecuada dotación de personal y la estructuración de los procesos de trabajo de enfermería, tienen un impacto directo en los resultados clínicos. Por lo tanto, la atención de enfermería sistematizada desempeña un papel fundamental en la reducción de las complicaciones neonatales, mejorando la calidad de la atención y la seguridad de los recién nacidos en cuidados intensivos.

Descriptores: Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. Enfermería Neonatal. Seguridad del Paciente. Recién Nacido Prematuro.

INTRODUÇÃO

O cuidado intensivo neonatal é um dos campos mais desafiadores da assistência à saúde, com intervenções altamente especializadas que se concentram na preservação da vida e na minimização dos riscos clínicos para recém-nascidos em estado crítico. A Unidade de Terapia

Intensiva Neonatal (UTIN) é o local apropriado para o atendimento de recém-nascidos cujas condições de saúde necessitam de monitoramento constante, suporte tecnológico e uma equipe multiprofissional. É importante destacar que, na UTIN, a enfermagem é responsável por uma significativa parcela das intervenções assistenciais diretas, vigilância clínica e administração dos cuidados terapêuticos (Santos, 2023).

Os recém-nascidos que estão internados em UTIN, sobretudo os prematuros e com baixo peso, são fisiologicamente, imunologicamente e metabolicamente mais vulneráveis, o que os torna mais propensos a infecções relacionadas à assistência, distúrbios térmicos, alterações na respiração e eventos adversos devido ao cuidado intensivo. É importante destacar que a qualidade da assistência de enfermagem tem um impacto direto nos resultados clínicos neonatais, considerando que a atuação desse profissional está fortemente ligada à prevenção, rápida identificação e manejo de complicações (Buges *et al.*, 2021).

Vários estudos já evidenciaram que a segurança do paciente neonatal está intrinsicamente ligada à adoção de protocolos assistenciais, à educação contínua da equipe, à estruturação do processo de trabalho e à humanização do atendimento. Segundo estudos, a sistematização da assistência, pautada em evidências, colabora para a diminuição da morbimortalidade neonatal e para a melhoria da qualidade do cuidado, evidenciando o papel estratégico da enfermagem na UTIN (Manzo *et al.*, 2023).

3

Globalmente, acredita-se que cerca de 15 milhões de recém-nascidos venham ao mundo prematuramente a cada ano, o que corresponde a cerca de 10% de todos os nascimentos, tornando a prematuridade uma das principais causas de morbimortalidade neonatal. Mesmo com a diminuição contínua da mortalidade infantil no Brasil ao longo das últimas décadas, o componente neonatal ainda é responsável pela maior parte dos óbitos no primeiro ano de vida, principalmente entre os recém-nascidos de baixo peso e prematuros que precisam de cuidados intensivos. De acordo com o Ministério da Saúde, as complicações da prematuridade, infecções neonatais, asfixia perinatal e distúrbios respiratórios são algumas das principais causas de internação e óbito em unidades neonatais, o que evidencia a importância de uma assistência qualificada e sistematizada por parte da equipe de enfermagem (BRASIL, 2022; WHO, 2023).

Em vista desse contexto, o presente trabalho se concentra na análise das estratégias de enfermagem que visam diminuir complicações em recém-nascidos internados em UTIN, levando em conta as intervenções assistenciais, organizacionais e educativas relatadas na literatura científica. Este estudo é guiado pela seguinte questão de pesquisa: quais intervenções

de enfermagem são relatadas na literatura como eficazes na diminuição de complicações em recém-nascidos internados em UTI neonatal?

É preciso então investigar como o cuidado sistematizado, a formação profissional, o controle de infecções, a humanização do atendimento e a organização do trabalho de enfermagem impactam os desfechos clínicos neonatais. É por meio da análise dessas dimensões que se torna possível entender como a prática da enfermagem pode ser um fator crucial para a segurança do paciente neonatal e a qualidade da assistência oferecida.

Partindo da premissa de que a implementação de cuidados de enfermagem estruturados, que envolvem protocolos assistenciais, educação contínua da equipe, monitoramento clínico constante e o envolvimento da família no cuidado, pode diminuir as complicações em recém-nascidos internados em UTIN. Ainda se presume que aspectos institucionais, como a quantidade de profissionais e a organização do fluxo de trabalho, também influenciam os resultados da assistência.

A escolha deste tema se deve à crescente importância da segurança do paciente neonatal e à necessidade de consolidar as práticas baseadas em evidências na terapia intensiva neonatal. Ademais, o tema é de relevância acadêmica e profissional, visto que o cuidado intensivo ao recém-nascido demanda que a equipe esteja sempre atualizada e que compreendam a fundo as intervenções que influenciam diretamente na saúde do neonato.

4

Este trabalho tem como objetivo geral identificar, na literatura científica, as estratégias de enfermagem que visam minimizar complicações em recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os objetivos específicos incluem identificar as práticas assistenciais mais relevantes mencionados, avaliar os fatores institucionais que influenciam a segurança neonatal e discutir como essas estratégias impactam a prática de enfermagem.

O estudo é relevante para a comunidade científica, pois pode sistematizar conhecimentos sobre intervenções de enfermagem que afetam a qualidade da assistência neonatal, ajudando a consolidar práticas seguras e fundamentadas em evidências. O trabalho enriquece o entendimento sobre a contribuição da enfermagem na diminuição de eventos adversos e na segurança do paciente neonatal ao compilar e analisar produções científicas recentes.

No âmbito profissional, a pesquisa se reveste de uma significativa importância social, pois fundamenta aprimoramentos no atendimento a recém-nascidos que estão internados em UTIN, o que ajuda a diminuir a morbimortalidade neonatal e a promover uma assistência que é ao mesmo tempo humanizada e segura. Portanto, é esperado que os achados deste trabalho

auxiliem profissionais, gestores e pesquisadores a elaborarem estratégias que qualifiquem o cuidado neonatal e promovam melhores desfechos clínicos.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e com uma abordagem qualitativa, que visa identificar e analisar as evidências científicas sobre as intervenções de enfermagem que visam minimizar as complicações em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A revisão é embasada na leitura de artigos científicos já publicados, com o objetivo de elucidar os principais cuidados, intervenções e fatores assistenciais que se relacionam à segurança e à qualidade do cuidado no período neonatal. Esse tipo de pesquisa possibilita a coleta e a discussão do conhecimento já estabelecido na literatura, o que permite construir uma síntese crítica sobre o assunto.

No mês de fevereiro de 2026, as produções científicas foram buscadas através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme), com ênfase em LILACS, BDENF Enfermagem e MEDLINE, além do portal PubMed. Os descritores que originaram as referências foram retirados do sistema DeCS e MeSH, combinados a termos livres que dizem respeito ao objeto de pesquisa. Os principais descritores empregados foram: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal, Recém-Nascido, Cuidados de Enfermagem e Recém-Nascido Prematuro, todos interligados pelo operador booleano AND. A estratégia de busca foi desenvolvida para garantir uma sensibilidade ampla no início, possibilitando um refinamento posterior, o que permitiu localizar produções relevantes que estavam em consonância com os objetivos da pesquisa.

Na busca na BVS, com estratégia ampliada na LILACS PLUS, foram encontrados 121 estudos a princípio, sem filtros. Em seguida, critérios de refinamento foram impostos, relacionados às bases de dados escolhidas, assunto central, tipo de estudo e idioma português, o que levou a 60 produções válidas. Após percorrer os títulos e resumos, e ler na íntegra os textos que foram considerados relevantes, foram escolhidos 15 artigos para integrar a amostra dessa base, como pode ser visto no Quadro 1. Essas pesquisas cobriam várias dimensões do cuidado de enfermagem na UTIN, como a prevenção de infecções, a segurança do paciente, a manutenção de dispositivos invasivos, as intervenções assistenciais e os fatores organizacionais relacionados ao cuidado.

A estratégia utilizada na busca no portal PubMed foi mais específica, enfocando a qualidade do atendimento em unidades neonatais. Foram encontradas 225 publicações

inicialmente, sem aplicar filtros. Depois de filtrar pelo período dos últimos cinco anos, ficaram 27 estudos que poderiam ser relevantes. A partir dos resumos e da leitura completa, foram escolhidos 4 artigos que se alinham diretamente ao tema proposto, formando a amostra final dessa base. Conforme sintetizado no Quadro 1, a soma das produções selecionadas entre as duas fontes resultou em 19 estudos que foram incluídos nesta revisão.

Foram considerados para inclusão estudos que abordassem a assistência de enfermagem em unidades neonatais, focando em estratégias, intervenções, segurança do paciente ou prevenção de complicações em recém-nascidos, conforme os critérios estabelecidos, nas bases selecionadas e de acordo com os filtros aplicados durante a pesquisa. Foram eliminados estudos repetidos, trabalhos que não se relacionavam diretamente com o tema da pesquisa, textos que não estavam disponíveis na íntegra quando isso impossibilitava a análise e publicações que não cumpriam os critérios estabelecidos. Após seguir esse caminho metodológico, foram lidos na íntegra os artigos selecionados, extraídas as informações relevantes e organizados os dados para uma análise temática, cujos estudos incluídos estão dispostos no Quadro 4.

Quadro 1 – Panorama da busca e refinamento nas bases

Base/Portal	Estratégia	Resultados sem filtros	Resultados após filtros	Incluídos no estudo
BVS (LILACS PLUS)	Busca sensível	121	60	15
PubMed	Busca específica (qualidade assistencial)	225	27	4
Total	—	346	87	19

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Quadro 2 – Descritores principais utilizados (DeCS/MeSH)

Eixo	Descritores/termos principais
População	Recém-Nascido; Recém-Nascido Prematuro; newborn; premature infant
Contexto	Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; NICU; neonatal intensive care
Intervenção/área	Enfermagem Neonatal; Cuidados de Enfermagem; Neonatal Nursing; Nursing Care
Desfecho/foco	Complicações; prevenção; segurança do paciente; qualidade assistencial; desfechos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Quadro 3 – Tipos de estudo considerados nos filtros (BVS)

Tipos de estudo
Pesquisa qualitativa
Fatores de risco
Revisão de literatura
Estudo diagnóstico
Ensaio clínico controlado
Estudo de prevalência

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Após esse processo de busca, fez-se, a princípio, uma leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados nas bases de dados escolhidas. Aqueles que se mostraram mais relevantes para embasar a discussão foram lidos na íntegra para conferir a adequação ao objetivo da pesquisa e aos descritores utilizados. Dessa análise inicial, foram escolhidos 19 artigos que estavam alinhados com o foco do estudo e que ajudavam a elucidar as estratégias de enfermagem destinadas à diminuição de complicações em recém-nascidos que estão internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Após a leitura atenta das obras selecionadas, foram extraídas as informações relevantes de cada estudo, e a bibliografia que se mostrava pertinente para análise e discussão foi organizada. O Quadro 4 a seguir sistematiza essas informações, apresentando

7

Quadro 4 – Levantamento estrutural dos artigos selecionados

Título	Autores	Objetivo	Revista	Ano	Principais conclusões
Perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos nas unidades neonatais	Costa; Santos; Santos; Gouveia; Dantas	Caracterizar o perfil clínico de neonatos internados	Revista de Enfermagem Referência	2025	Conhecer o perfil clínico orienta estratégias preventivas e organização do cuidado.
Nurse workload and missed nursing care in neonatal intensive care units	Tubbs-Cooley; Carle; Mark; Gurses; Pickler; Hall; Bartman	Investigar a relação entre carga de trabalho e cuidado omitido	JAMA Pediatrics	2025	O cuidado omitido associa-se a piores desfechos neonatais e eventos adversos.
Promoting infant safe sleep practices among neonatal and paediatric nurses through simulation-based training program	Abdelrahman; Hashem; Abo-Seif	Avaliar o efeito do treinamento por simulação na adesão às práticas seguras de sono infantil	Journal of Pediatric Nursing	2024	O treinamento por simulação melhora conhecimento, prática e segurança do cuidado neonatal.

Nurses' job burnout and resilience in neonatal intensive care units	Al-Harrasi; Sabei; Omari; Abrawi	Investigar a relação entre burnout e resiliência em enfermeiros da UTIN	Journal of Perinatal & Neonatal Nursing	2024	O burnout impacta a segurança do cuidado e a qualidade assistencial neonatal.
Percepção de profissionais de enfermagem sobre o cuidado ao neonato com estomia	Oliveira; Vilar; Sá Neto; Vasconcelos; Ribeiro	Investigar práticas assistenciais frente ao neonato com estomia	Escola Anna Nery	2024	Treinamento e padronização do cuidado reduzem complicações cirúrgicas.
A promoção do vínculo afetivo família-recém-nascido pré-termo pela equipe de enfermagem	Avelar	Analisar estratégias da enfermagem para fortalecimento do vínculo familiar	Universidade de São Paulo	2023	O vínculo família-recém-nascido contribui para a recuperação clínica e segurança do neonato.
Content validity of a Safe Nursing Care Checklist for a neonatal unit	Manzo; Silva; Fonseca; Tavares; Marcatto; Mata; Parker	Validar checklist de cuidado seguro para unidade neonatal	Nursing in Critical Care	2023	Checklists assistenciais fortalecem a segurança e reduzem eventos adversos.
O cuidado de enfermagem à luz da segurança do cliente neonatal	Santos	Refletir sobre práticas seguras no cuidado neonatal	Revista Enfermagem Atual	2023	A segurança do paciente depende de protocolos e educação permanente.
Avaliação das intenações de recém-nascidos em uma UTI neonatal durante uma pandemia	Aguar; Dornelles; Prado; Prado; Barros; Arriera	Analisar perfil e fatores associados às intenações neonatais durante a pandemia	Revista Uruguia de Enfermagem	2022	Mudanças assistenciais influenciam desfechos e demandam reorganização do cuidado de enfermagem.
Percepções de mães nutrizas ao vivenciarem a prematuridade na UTIN	Martins; Boeckmann; Melo; Moura; Morais; Mazoni; Griboski	Compreender vivências maternas frente à prematuridade	Cogitare Enfermagem	2022	O cuidado humanizado e educativo melhora adesão e segurança neonatal.
Análise temporal do nascimento e hospitalização de crianças prematuras	Silva; Grebinski; Ferreira; Zilly; Silva	Analisar a evolução das intenações de prematuros	ABCS Health Sciences	2022	A vigilância assistencial contribui para a prevenção de agravos neonatais.
Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia	Alencar; Padilla; Rolim; Albuquerque; Albuquerque; Magalhães	Descrever cuidados seguros no uso do protetor ocular em fototerapia neonatal	Nursing	2021	A assistência adequada previne lesões oculares e eventos adversos.
Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades neonatais	Buges; Jurema; Lopes; Magalhães; Alcântara; Schneid	Discutir medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	2021	A atuação da enfermagem é central na prevenção de infecções

		em unidades neonatais			hospitalares neonatais.
Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal	Moura; Moura; Wegner; Hoffmeister	Discutir a participação da família na segurança do paciente neonatal	Revista Enfermagem UERJ	2020	O envolvimento familiar contribui para a redução de erros assistenciais.
Desafios na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos	Bomfim; Passos; Santos; Santos; Silva	Identificar dificuldades da equipe na manutenção do PICC neonatal	Cuidar Enfermagem	2019	Protocolos assistenciais reduzem infecções e complicações relacionadas ao cateter.
Estratégia de intervenção para prevenção de hipotermia neonatal	Garcia; Reis; Braga; Trugilho; Paiva; Marta	Identificar intervenções eficazes para prevenção da hipotermia neonatal	Nursing	2019	A monitorização térmica e protocolos assistenciais reduzem complicações metabólicas.
Estratégias de coping em trabalhadores de enfermagem frente ao processo de morte e morrer	Martins	Investigar o enfrentamento emocional de enfermeiros na UTIN	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2019	O suporte institucional melhora o desempenho profissional e o cuidado seguro.
Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia	Melo; Tavares; Fernandes; Oliveira; Amando	Analisar conhecimentos da enfermagem sobre oxigenoterapia neonatal	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	2019	A capacitação profissional reduz riscos respiratórios e complicações.
Interrupções e carga de trabalho de enfermagem durante a administração de medicamentos	Sassaki; Cucolo; Perroca	Avaliar o impacto da carga de trabalho na segurança medicamentosa	Revista Brasileira de Enfermagem	2019	A sobrecarga aumenta o risco de erro e compromete a segurança do paciente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Escolheu-se apresentar os resultados e a discussão de forma integrada, visto que a análise dos estudos selecionados possibilitou relacionar os achados diretamente à interpretação científica do tema. Isso favorece a clareza para o leitor e a possibilidade de relacionar evidências empíricas à fundamentação teórica, permitindo uma análise crítica das estratégias de enfermagem que visam à minimização de complicações em recém-nascidos que estão internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A diversidade metodológica foi evidenciada na análise dos 19 estudos incluídos, que abrangeram revisões, estudos observacionais, validações de instrumentos, investigações qualitativas e multicêntricos. Identificou-se uma prevalência de produções que se concentram

na segurança do paciente, na prevenção de infecções, na organização do cuidado e na humanização da assistência. O Quadro 5 apresenta a distribuição dos estudos de acordo com o foco assistencial, resumindo a caracterização das produções que foram incluídas.

Quadro 5 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão

Categoria de foco	Nº de estudos	Exemplos de autores
Segurança do paciente e qualidade assistencial	6	Manzo et al. (2023); Santos (2023); Tubbs-Cooley et al. (2025)
Controle de infecções e dispositivos invasivos	3	Buges et al. (2021); Bomfim et al. (2019)
Intervenções clínicas específicas (fototerapia, hipotermia, oxigenoterapia)	4	Garcia et al. (2019); Alencar et al. (2021); Melo et al. (2019)
Organização do trabalho e carga de enfermagem	3	Sasaki et al. (2019); Tubbs-Cooley et al. (2025)
Humanização e participação familiar	3	Moura et al. (2020); Avelar (2023)
Perfil clínico e epidemiológico neonatal	1	Costa et al. (2025)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Os resultados da análise indicaram que a padronização do cuidado é uma das estratégias mais eficazes para diminuir complicações neonatais. O uso de checklists e protocolos assistenciais teve um impacto direto na segurança do paciente, como demonstraram Manzo *et al.* (2023), ao validar um checklist de cuidado seguro neonatal, e Santos (2023), que evidenciou a sistematização do cuidado como crucial na prevenção de eventos adversos. Os resultados sugerem que ferramentas de padronização são benéficas para minimizar erros no cuidado e aumentar a qualidade assistencial.

Outro aspecto importante que se destacou foi a prevenção de infecções que ocorrem em decorrência da assistência à saúde. A literatura revela que a adequada manutenção dos dispositivos invasivos, aliada à vigilância constante da equipe de enfermagem, resulta em uma diminuição considerável das complicações infecciosas em neonatos (Buges *et al.*, 2021; Bomfim *et al.*, 2019). Estes achados estão de acordo com a literatura estrangeira, que aponta a infecção hospitalar como um dos principais responsáveis pela morbidade em UTIN.

As intervenções clínicas específicas também foram significativas. Conforme mostraram Garcia *et al.* (2019), a monitorização térmica regular diminui a incidência de hipotermia neonatal, e Alencar *et al.* (2021) mostraram que a prevenção de lesões oculares durante a fototerapia é possível com cuidados apropriados. De maneira complementar, Melo *et al.* (2019) ressaltaram que o conhecimento técnico da equipe em oxigenoterapia diminui complicações respiratórias. Essas evidências sustentam que a prática da enfermagem fundamentada em protocolos e conhecimento técnico interfere diretamente nos desfechos neonatais.

Além das intervenções clínicas, aspectos organizacionais se mostraram fortemente relacionados à segurança do paciente. Pesquisa aponta que a sobrecarga de trabalho, as interrupções e a falta de cuidado aumentam a probabilidade de eventos adversos (Sasaki; Cucolo; Perroca, 2019; Tubbs-Cooley *et al.*, 2025). Os achados indicam que a diminuição das complicações neonatais não depende apenas da atuação dos profissionais, mas também de condições institucionais que incluem o dimensionamento e a organização do trabalho.

A humanização do cuidado se destacou como estratégia importante na literatura analisada. Segundo Moura *et al.* (2020), a presença da família é um fator que aumenta a segurança do paciente neonatal, e Avelar (2023) evidenciou que o laço familiar beneficia a recuperação clínica do recém-nascido. Os resultados indicam que a humanização vai além de aprimorar a vivência assistencial, pois também se configura como um fator de proteção clínica.

O Quadro 6 sistematiza a síntese das principais estratégias identificadas e seus impactos no cuidado, organizando as evidências de acordo com as categorias temáticas.

Quadro 6 – Estratégias de enfermagem e impactos na redução de complicações neonatais

Estratégia assistencial	Impacto observado	Referências
Protocolos e checklists assistenciais	Redução de eventos adversos e maior segurança do cuidado	Manzo et al., 2023; Santos, 2023
Controle de infecções e manejo de cateteres	Menor incidência de infecção hospitalar neonatal	Buges et al., 2021; Bomfim et al., 2019
Monitorização térmica e cuidados clínicos específicos	Redução de hipotermia e complicações metabólicas	Garcia et al., 2019
Cuidados em fototerapia	Prevenção de lesões oculares e eventos adversos	Alencar et al., 2021
Capacitação profissional contínua	Melhora do desempenho técnico e segurança assistencial	Abdelrahman et al., 2024
Dimensionamento e organização do trabalho	Redução de erros e cuidado omitido	Sasaki et al., 2019; Tubbs-Cooley et al., 2025
Participação familiar e humanização	Melhora da recuperação clínica e segurança do RN	Moura et al., 2020; Avelar, 2023

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Em linhas gerais, os resultados obtidos vão ao encontro da questão de pesquisa ao indicar que a diminuição das complicações em neonatos hospitalizados em UTIN está atrelada a um conjunto integrado de ações assistenciais, educativas e organizacionais. Os resultados estão de acordo com a literatura nacional e internacional, que aponta a enfermagem como peça-chave para assegurar a segurança do paciente neonatal.

No Quadro 7, é apresentada a síntese global das evidências em relação às estratégias, aos efeitos clínicos e às implicações para a prática, o que possibilita uma visão clara da contribuição prática dos estudos analisados.

Quadro 7 – Síntese das evidências e implicações para a prática da enfermagem neonatal

Evidência científica	Implicação prática
Padronização do cuidado melhora segurança neonatal	Implantação de protocolos institucionais e checklists assistenciais
Educação permanente aumenta qualidade assistencial	Programas contínuos de treinamento da equipe
Controle de infecção reduz morbidade neonatal	Monitoramento rigoroso de dispositivos invasivos
Dimensionamento adequado reduz eventos adversos	Gestão eficiente da carga de trabalho de enfermagem
Humanização do cuidado melhora desfechos clínicos	Inclusão da família no processo assistencial

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

Em vista dessas evidências, a atuação da enfermagem na UTIN é considerada um elemento fundamental para diminuir a morbimortalidade neonatal. É pela intersecção entre padronização do cuidado, qualificação profissional, organização do trabalho e humanização da assistência que se abre a via mais segura para aprimorar os desfechos neonatais. Para o futuro, sugere-se a realização de pesquisas que verifiquem a eficácia de protocolos assistenciais específicos, a criação de modelos de dimensionamento profissional e a expansão de iniciativas educativas focadas na segurança do paciente neonatal.

12

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como foco investigar na literatura científica quais são as estratégias de enfermagem que visam minimizar as complicações em recém-nascidos que estão internados em UTI Neonatal. Assim, a sistematização da prática de enfermagem revela-se um elemento indispensável à segurança do paciente neonatal e à otimização dos desfechos clínicos, o que corrobora a hipótese levantada.

Os achados demonstraram que a implementação de protocolos de assistência, o emprego de checklists de segurança, a educação continuada da equipe, o controle rigoroso das infecções, a monitorização constante do recém-nascido e a organização eficiente do processo de trabalho são estratégias essenciais para diminuir os eventos adversos neonatais. Além disso, constatou-se que a humanização do atendimento, ao envolver a família nos cuidados, favorece a recuperação clínica e melhora a qualidade da assistência oferecida.

Portanto, conclui-se que a diminuição das complicações em recém-nascidos que estão internados em UTIN é resultado de uma série de ações técnicas, educativas e organizacionais, todas elas interligadas e conduzidas pela equipe de enfermagem. Estes resultados sublinham a relevância da formação profissional, da uniformização dos cuidados e da adoção de práticas fundamentadas em evidências como fatores essenciais para garantir a segurança do paciente neonatal.

Dessa forma, é possível concluir que a enfermagem tem um papel fundamental na assistência neonatal intensiva, prevenindo complicações, monitorando clinicamente e proporcionando um cuidado seguro e humanizado. Que este estudo possa vir a somar conhecimentos à temática em questão e consolidar as práticas assistenciais para aprimorar a qualidade do cuidado neonatal.

REFERÊNCIAS

- ABDELRAHMAN, M. M.; HASHEM, R.; ABO-SEIF, L. M. E. Promoting infant safe sleep practices among neonatal and paediatric nurses through simulation-based training program. *Journal of Pediatric Nursing*, v. 77, p. e474–e479, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2024.05.012>
- AGUIAR, J. R. V. de; DORNELLES, C.; PRADO, A. R. de A.; PRADO, F. M.; BARROS, F. C. L. F. de; ARRIEIRA, R. de O. Avaliação das internações de recém-nascidos em uma uti neonatal durante uma pandemia. *Revista Uruguaia de Enfermagem*, v. 17, n. 2, e2022v17n2a7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33517/rue2022v17n2a7>. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/368>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- ALENCAR, H. C. N. de; PADILLA, E. F. B.; ROLIM, K. M. C.; ALBUQUERQUE, F. H. S.; ALBUQUERQUE, C. de M.; MAGALHÃES, F. J. Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. *Nursing (Edição Brasileira)*, v. 24, n. 276, p. 5632-5641, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>
- AL-HARRASI, S.; SABEL, S. A.; OMARI, O. A.; ABRAWI, U. A. Nurses' job burnout and resilience in neonatal intensive care units. *The Journal of Perinatal & Neonatal Nursing*, v. 38, n. 2, p. 201–211, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1097/JPN.0000000000000817>
- AVELAR, E. M. de. A promoção do vínculo afetivo família–recém-nascido pré-termo pela equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal no cenário pandêmico de covid-19. 2023. Dissertação (Mestrado em Cuidado em Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.7.2023.tde-18022025-112219>. Acesso em: 25 fev. 2026.
- BOMFIM, J. M. S.; PASSOS, L. dos S.; SANTOS, F. S.; SANTOS, L. H. dos; SILVA, J. C. da. Desafios na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos. *Cuidar Enfermagem*, v. 13, n. 2, p. 174-179, 2019. Disponível em: <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/174.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2026.

BUGES, B. M.; JUREMA, H. C.; LOPES, L. C.; MAGALHÃES, C. C. R. G. N. de; ALCÂNTARA, D. S. de; SCHNEID, J. L. Prevention and control of infections related with health care in neonatal units / Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades neonatais. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 13, p. 403-409, 2021. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9085>. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9085>. Acesso em: 25 fev. 2026.

COSTA, M. C. da S.; SANTOS, E. C. A. dos; SANTOS, N. C. de S.; GOUVEIA, M. T. de O.; DANTAS, A. L. B. Perfil clínico e epidemiológico dos recém-nascidos nas unidades neonatais de uma maternidade de alto risco. *Revista de Enfermagem Referência*, Coimbra, série VI, n. 4, e37236, 2025. DOI: <https://doi.org/10.12707/rvi24.87.37236>. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832025000100206&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 fev. 2026.

GARCIA, K. R. da S.; REIS, A. T.; BRAGA, E. dos S.; TRUGILHO, F. C.; PAIVA, E. D.; MARTA, C. B. Estratégia de intervenção para prevenção de hipotermia neonatal: revisão integrativa. *Nursing (Edição Brasileira)*, v. 22, n. 259, p. 3426-3430, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i259p3426-3430>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MANZO, B. F.; SILVA, D. C. Z.; FONSECA, M. P.; TAVARES, I. V. R.; MARCATTO, J. de O.; MATA, L. R. F. da; PARKER, L. A. Content validity of a Safe Nursing Care Checklist for a neonatal unit. *Nursing in Critical Care*, v. 28, n. 2, p. 307-321, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1111/nicc.12831>

MARTINS, M. C.; BOECKMANN, L. M. M.; MELO, M. C.; MOURA, A. S. de; MORAIS, R. de C. M. de; MAZONI, S. R.; GRIBOSKI, R. A. Percepções de mães nutrizes ao vivenciarem a prematuridade na unidade de terapia intensiva neonatal. *Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 27, e80125, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.80125>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362022000100332&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 fev. 2026.

MARTINS, B. R. Estratégias de coping em trabalhadores de Enfermagem frente ao processo de morte e morrer em unidade de terapia intensiva neonatal. 2019. 91 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) — Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

MELO, R. A. de; TAVARES, A. K.; FERNANDES, F. E. C. V.; OLIVEIRA, A. K. P. de; AMANDO, A. R. Compreensão do enfermeiro sobre o cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 11, n. 1, p. 31-39, 2019. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.31-39>. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6444>. Acesso em: 25 fev. 2026.

MOURA, L. P. de; MOURA, G. M. S. S. de; WEGNER, W.; HOFFMEISTER, L. V. Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 28, e48578, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.48578>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/48578>. Acesso em: 25 fev. 2026.

OLIVEIRA, A. de A. M. de; VILAR, A. M. A.; SÁ NETO, J. A. de; VASCONCELOS, R. L. S. de; RIBEIRO, M. S. de F. G. Percepção de profissionais de enfermagem sobre o cuidado prestado ao neonato com estomia de eliminação intestinal. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 28, e20230080, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2023-0080pt>. Disponível em:

http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452024000100201&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 fev. 2026.

SANTOS, R. S. dos. O cuidado de enfermagem à luz da segurança do cliente neonatal. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 97, n. 2, e023066, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31011/read-2023-v.97-n.2-art.1473>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SILVA, K. de S.; GREBINSKI, A. T. K. G.; FERREIRA, H.; ZILLY, A.; SILVA, R. M. M. da. Análise temporal do nascimento e hospitalização de crianças prematuras em município brasileiro de fronteira. *ABCS Health Sciences*, v. 47, e022228, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcshs.2020255.1703>. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1703>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SASSAKI, R. L.; CUCOLO, D. F.; PERROCA, M. G. Interrupções e carga de trabalho de enfermagem durante a administração de medicamentos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 72, n. 4, jul./ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0680>

TUBBS-COOLEY, H. L.; CARLE, A. C.; MARK, B. A.; GURSES, A. P.; PICKLER, R. H.; HALL, P. D.; BARTMAN, T. Nurse workload and missed nursing care in neonatal intensive care units. *JAMA Pediatrics*, v. 179, n. 12, p. 1335–1342, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2025.3647>